

para quem gosta de arquitectura e design

tracço

SILVES PELA MÃO
DA BOMO

Eloisa Ramos e Moreno Castellano:
A arquitectura consciente e social

Opinião Openbook:
Criatividade à deriva





VOLUMETRIA “DINÂMICA” E ENTRADA “IMPONENTE” DEFINEM NOVO INTERFACE DE TRANSPORTES

Traço | Ivo Tavares Studio

PROJECTO | O Interface de Transportes Lourosa-Fiães é um edifício transparente que liga as pessoas à rede de autocarros. O momento da entrada é feito de forma “tímida”, mas seguindo a luz que atravessa o edifício, revela-se “imponente” com uma pala que abriga autocarros e passageiros e que marca a entrada. O atelier Lopes da Costa assina a intervenção



O Interface de Transportes Lourosa - Fiães, localizado num terreno com cerca de 11.500 metros quadrados, na fronteira destas duas freguesias, compreende uma vasta área de estacionamento e manobra e um edifício de apoio, com cerca de 500 metros quadrados que se optou por localizar perpendicularmente ao arruamento que lhe dá acesso.

Esta localização além de permitir uma melhor integração na topografia existente, separa, de forma clara, o acesso ao parque automóvel localizado a nascente, do acesso dos autocarros, a poente, não havendo assim cruzamento nem possíveis conflitos entre o tráfego de veículos ligeiros e de autocarros.

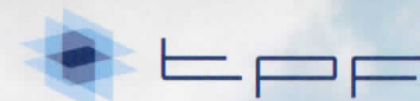
O edifício, de planta rectangular, construído em estrutura metá-

lica, apresenta uma volumetria dinâmica, surgindo coberto com uma pele, que faz a transição da escala do utente/peão, a Nascente, para a escala do cais de autocarros, a Poente.

Esta cobertura em chapa metálica, contrasta com alguns volumes paralelepípedicos, revestidos a mosaicos cimentícios que animam as fachadas.

Na frente do edifício, mais próximo à rua, está localizada a cafetaria, que usufrui de uma esplanada voltada a Sul e a Poente e que, pela sua localização, funcionará não só de apoio ao Interface, mas também ao público de passagem e às indústrias situadas na proximidade, potenciando e rentabilizando este equipamento.

BUILDING THE WORLD, BETTER



SOMOS PROJETO SOMOS FISCALIZAÇÃO SOMOS PESSOAS

www.tpf.pt



“O EDIFÍCIO É BASTANTE TRANSPARENTE QUER A NASCENTE QUER A POENTE, PERMITINDO SEMPRE A VISUALIZAÇÃO DO CAIS DOS AUTOCARROS. A SUA CONSTRUÇÃO POUSA NUMA ÁREA PEDONAL, PAVIMENTADA E ARBORIZADA COM A INCLUSÃO DE ZONAS AJARDINADAS, CUJO DESENHO REMETE PARA A FORMA DO EDIFÍCIO”

'PALA' DEFINE ENTRADA DO EDIFÍCIO

O acesso dos utentes ao edifício é feito a nascente, a partir do parque de estacionamento, numa zona marcada pela pala que abriga e define a entrada.

O edifício é bastante transparente quer a Nascente quer a Poente, permitindo sempre a visualização do cais dos autocarros.

A construção pouisa numa área pedonal, pavimentada e arborizada com a inclusão de zonas ajardinadas, cujo desenho remete para a forma do edifício. Nessa área, próximas ao edifício, foram também dispostas zonas para estacionamento de bicicletas.

O parque de estacionamento automóvel, situado a Nascente, distribui-se por duas áreas, uma mais próxima da entrada com uma zona para paragem de curta duração, largada de passageiros e veículos de transporte de passageiros e uma segunda área, mais a Norte, que se destina sobretudo a estacionamento de maior duração.

O acesso dos autocarros ao Interface é efectuado a Poente, em zona devidamente dimensionada para o efeito, permitindo a fácil circulação e manobra de estacionamento e aparcamento. **T**

